# PTC3456 – Processamento de sinais biomédicos

Relatório do trabalho final – Detecção do complexo QRS



Marcelo Monari Baccaro – 8989262

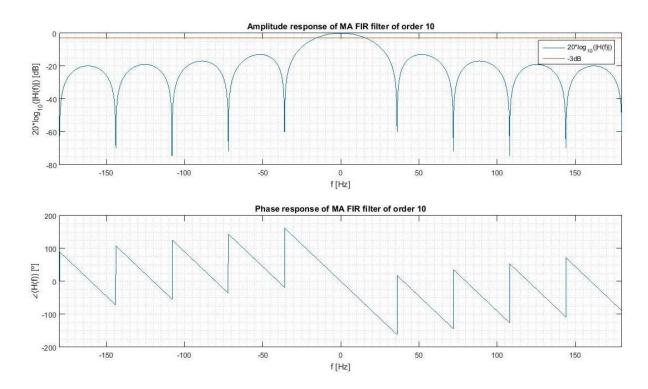
### 1) Objetivo

O objetivo deste trabalho é detectar os complexos QRS de um ECG (eletrocardiograma) explorando a técnica de extração de envelope de sinal fornecido pela transformada de Hilbert.

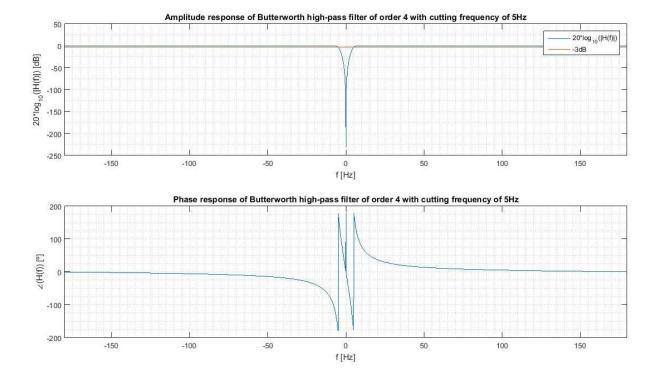
#### 2) Metodologia

Para detectar o complexo QRS, eu executei os seguites passos:

- 2.1) Gerei os sinais MLII atravez do arquivo '.mat' fornecido pelo PhysioNet.
- 2.2) Usei um filtro passa-baixa do tipo MA (Moving Average) FIR (Finite Impulse Response) de ordem 10. Não usei o filtro de ordem 8, pois a frequência de corte deste é de 20Hz, enquanto que o filtro de ordem 10 tem frequência de corte de 16Hz, o que ajuda na suavização do envelope do sinal.



2.3) Usei um filtro filtro Butterworth passa-alta de ordem 4 e frequência de corte em 5Hz.



- 2.4) Obtive o envelope do sinal filtrado usando transformada de Hilbert. A transformada de Hilbert retorna o sinal analítico e o módulo deste forma o envelope. [2, Cap 12]
- 2.5) Desenvolvi um algoritmo simples para detectar picos, em que um valor é classificado como "pico" se for maior que o máximo de "n" valores anteriores e posteriores e também for maior que um threshold.

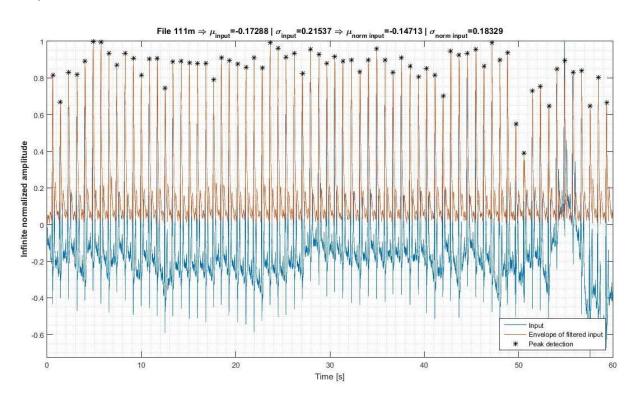
## 3) Resultados

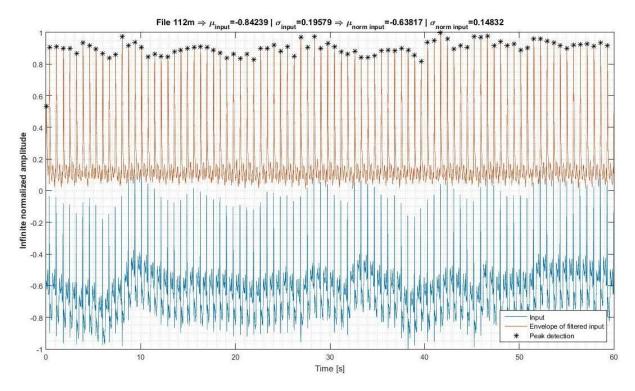
3.1) A tabela abaixo resume os resultados:

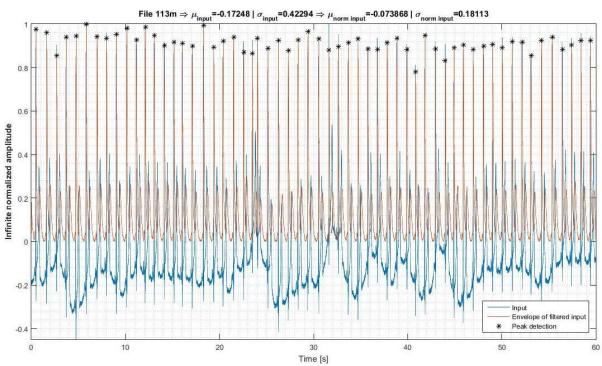
| Caso | Média   | Desvio<br>padrão | Média<br>norm | DP<br>Norm | Nv | Nd | FP | %FP    | FN | %FN | Média<br>IRR | DP IRR |
|------|---------|------------------|---------------|------------|----|----|----|--------|----|-----|--------------|--------|
| 111  | -0.1729 | 0.2154           | -0.1471       | 0.1833     | 69 | 69 | 0  | 0      | 0  | 0   | 0.8602       | 0.0434 |
| 112  | -0.8424 | 0.1958           | -0.6382       | 0.1483     | 85 | 86 | 1  | 1.1765 | 0  | 0   | 0.6899       | 0.0828 |
| 113  | -0.1725 | 0.4229           | -0.0739       | 0.1811     | 57 | 58 | 1  | 1.7544 | 0  | 0   | 1.025        | 0.1153 |
| 114  | 0.0421  | 0.2938           | 0.0183        | 0.1278     | 54 | 54 | 0  | 0      | 0  | 0   | 1.1015       | 0.0497 |

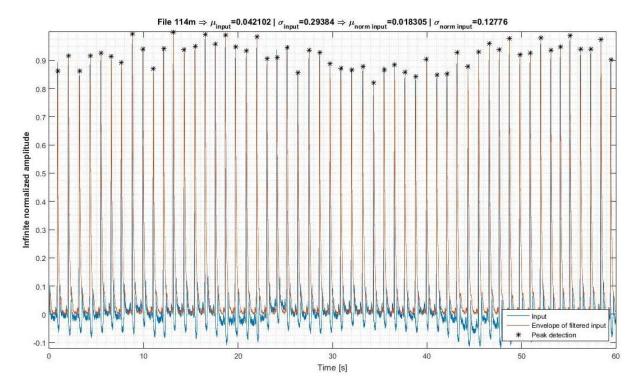
| 115   | -0.5519 | 0.344  | -0.2867 | 0.1787 | 63 | 63 | 0  | 0       | 0 | 0 | 0.9481 | 0.0897 |
|-------|---------|--------|---------|--------|----|----|----|---------|---|---|--------|--------|
| 116   | -0.9425 | 0.5972 | -0.3611 | 0.2288 | 78 | 79 | 1  | 1.2821  | 0 | 0 | 0.7536 | 0.078  |
| 117   | -0.7977 | 0.2287 | -0.4144 | 0.1188 | 50 | 51 | 1  | 2       | 0 | 0 | 1.1669 | 0.1925 |
| 118   | -0.9883 | 0.4178 | -0.3787 | 0.1601 | 72 | 72 | 0  | 0       | 0 | 0 | 0.8211 | 0.0764 |
| 119   | -0.85   | 0.5906 | -0.3366 | 0.2339 | 46 | 65 | 19 | 41.3043 | 0 | 0 | 0.9116 | 0.2407 |
| Média | N       | N      | N       | N      | N  | N  | N  | 5.2797  | N | 0 | N      | N      |
| DP    | N       | N      | N       | N      | N  | N  | N  | 13.5336 | N | 0 | N      | N      |

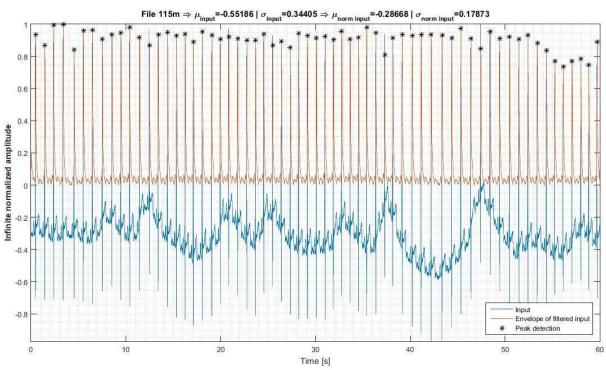
# 3.2) Mas também é interessante ver cada sinal:

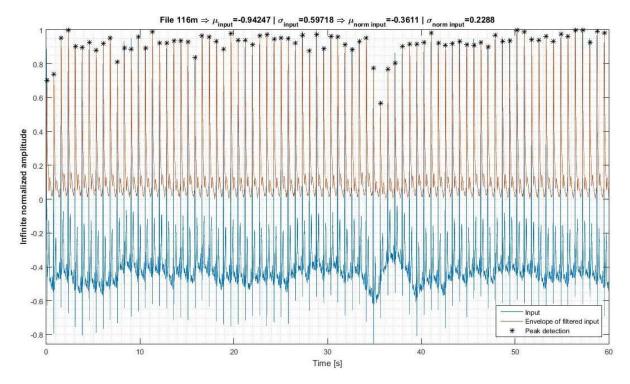


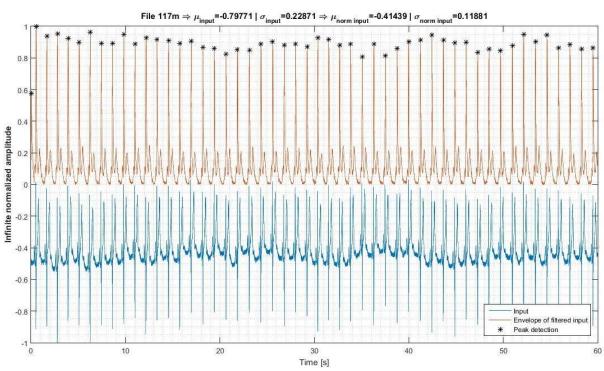


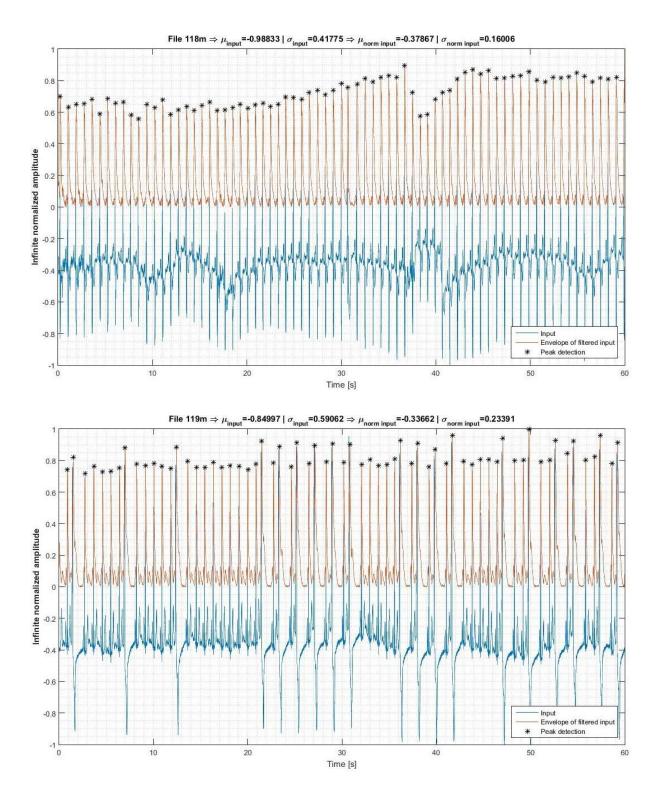




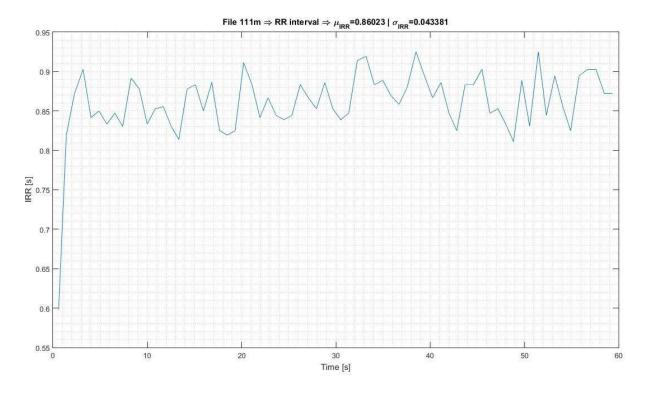


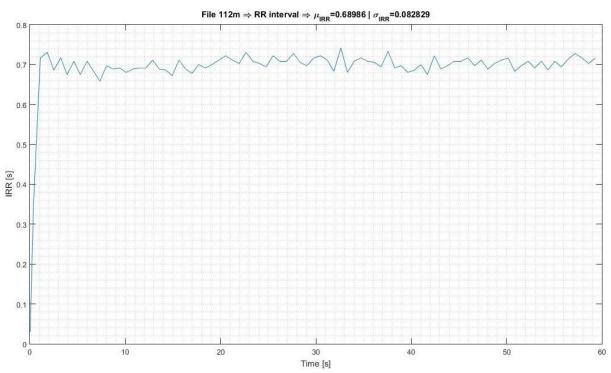


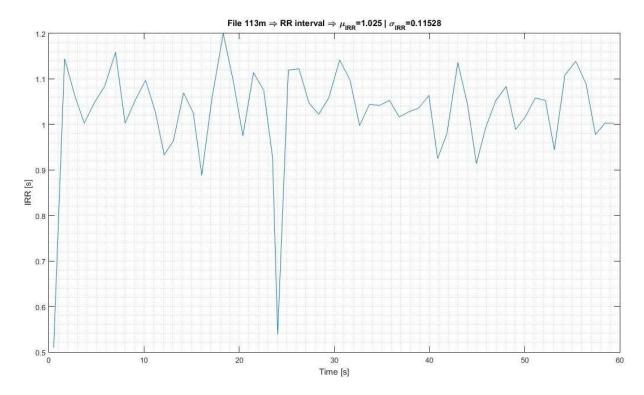


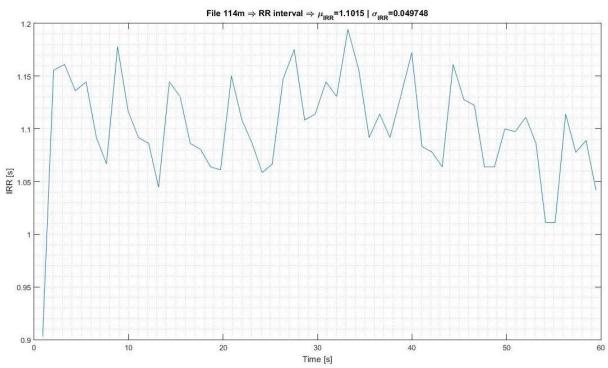


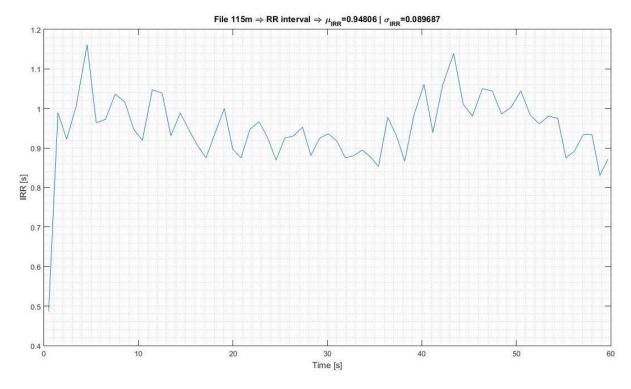
3.3) Por fim, os gráficos dos intervalos RR:

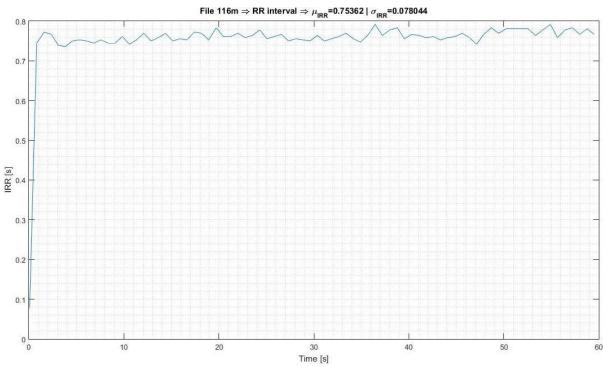


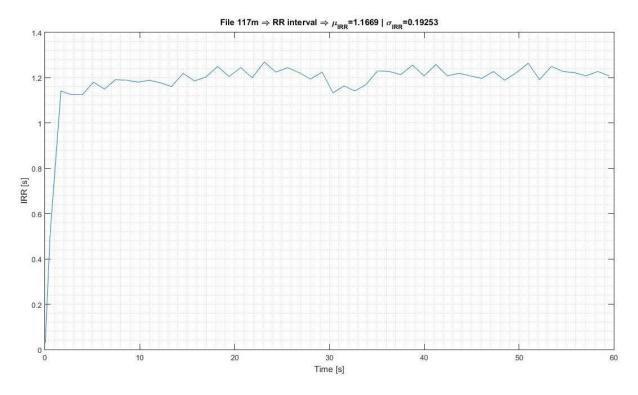


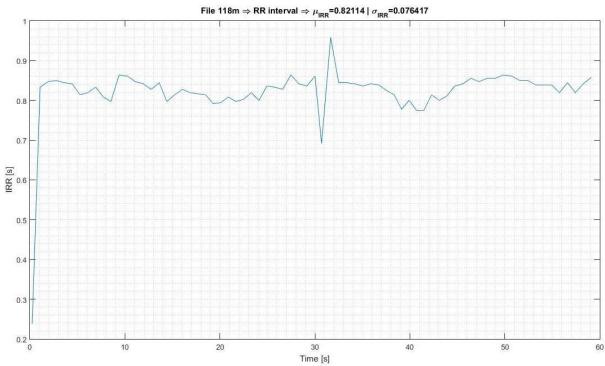


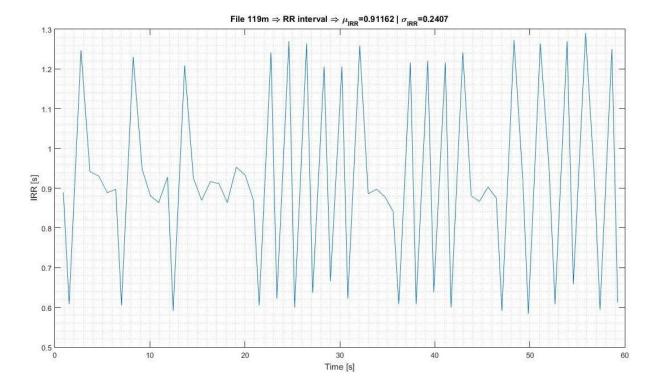












#### 4) Conclusões

O meu algoritmo de detecção, em geral, funciona, mas, da maneira que eu implementei, não é possível executá lo em tempo real. Além disso, ele não é adaptativo, então, para casos gerais, ele não funcionará.

Embora a transformada de Hilbert pode ser executada usando FFT, que é bem rápida, ela necessita da multiplicação de números complexos seguido de uma IFFT para gerar a função analítica, além de ter que calcular o módulo desta para obter o envelope.

Assim, da maneira como eu implementei, o meu algoritmo certamente tem maior complexidade que o algoritmo Pan-Tompkins, tanto em relação fase de filtragem (prédetecção de picos), pois este último se trata apenas da aplicação de filtros lineres e do cálculo do quadrado, quanto ao algoritmo adaptativo de detecção de picos, pois envolve uma menor quantidade de comparações e operações algébricas. [1, Cap 4]

Por fim, embora o meu algoritmo tenha produzido resultados interessantes, ele não pode ser executado em tempo real como o algoritmo de Pan-Tompkins, sendo que este também é muito preciso.

## 5) Referências

- [1] Biomedical signal analysis 2e Rangayyan (Wiley)
- [2] Discrete-time signal processing 3e Oppenheim (Pearson)

#### 6) Código em Matlab

#### 6.1) MA fir.m (resposta impulsiva do filtro MA FIR passa-baixa)

```
%%% MA FIR filter
close; clear; clc;
fo = 10; % filter order
fs = 360; % sample frequency
n = 2^12; % number of points
imp = zeros(1,n); % impulse
imp(1) = 1;
h = filter(ones(1,fo)/fo, 1, imp); % impulse response
H = fftshift(fft(h));
H \mod = 20*log10(abs(H)); % amplitude response in dB
H ang = rad2deg(angle(H)); % phase response in degrees
f = (-n/2:n/2-1)*(fs/n); % frequency
subplot(2,1,1);
plot(f, H mod, f, -3*ones(1, n));
title(['Amplitude response of MA FIR filter of order ' num2str(fo)]);
xlabel('f [Hz]'); ylabel('20*log {10}(|H(f)|) [dB]');
legend('20*log \{10\}(|H(f)|)','-3dB');
xlim([f(1),f(end)]); grid minor;
subplot(2,1,2);
plot(f, H ang);
title(['Phase response of MA FIR filter of order ' num2str(fo)]);
xlabel('f [Hz]'); ylabel('\angle(H(f)) [°]');
xlim([f(1),f(end)]); grid minor;
```

#### 6.2) High pass Butterworth.m (resposta impulsiva do filtro Butterworth passa-alta)

```
%%% Butterworth high-pass filter order=4 fc=5
close; clear; clc;
fs = 360; % sample frequency
fc = 5; % cutting frequency
fo = 4; % filter order
[H num, H den] = butter(fo, 2*fc/fs, 'high');
n = 2^12; % number of points
imp = zeros(1,n); % impulse
imp(1) = 1;
h = filter(H num, H den, imp); % impulse response
H = fftshift(fft(h));
H_{mod} = 20*log10(abs(H)); % amplitude response in dB
H_ang = rad2deg(angle(H)); % phase response in degrees
f = (-n/2:n/2-1)*(fs/n); % frequency
subplot(2,1,1);
plot(f, H mod, f, -3*ones(1, n));
title(['Amplitude response of Butterworth high-pass filter of order '...
    num2str(fo) ' with cutting frequency of ' num2str(fc) 'Hz']);
xlabel('f [Hz]'); ylabel('20*log {10}(|H(f)|) [dB]');
```

```
legend('20*log \{10\}(|H(f)|)','-3dB');
xlim([f(1),f(end)]); grid minor;
subplot(2,1,2);
plot(f,H ang);
title(['Phase response of Butterworth high-pass filter of order '...
    num2str(fo) ' with cutting frequency of ' num2str(fc) 'Hz']);
xlabel('f [Hz]'); ylabel('\angle(H(f)) [°]');
xlim([f(1),f(end)]); grid minor;
      6.3) PTC3456 QRS Detection My.m (meu algoritmo de detecção de QRS)
%%% ECG signal QRS complex detection
close; clear; clc; name = '119m';
fid = fopen([name '.info'], 'rt');
fgetl(fid); fgetl(fid); fgetl(fid);
freqint = sscanf(fgetl(fid), 'Sampling frequency: %f Hz Sampling interval:
%f sec');
fs = freqint(1); fgetl(fid);
[row, signal, gain, base, unit] =
strread(fgetl(fid),'%d%s%f%f%s','delimiter','\t');
fclose(fid);
%%% Input ECG signal
data = load([name '.mat']);
x = (data.val-base)/gain;
l = length(x);
t = (0:1-1) / fs;
mean x = mean(x);
std x = std(x);
%%% MA FIR low-pass filter
MA fo = 10; % filter order
x ma = filter(ones(1, MA fo)/MA fo, 1, x);
%%% Butterworth high-pass filter
B fc = 5; B fo = 4; % cutting frequency and filter order
[H B num, H B den] = butter(B fo, 2*B fc/fs, 'high');
x ma b = filter(H B num, H B den, x ma);
%%% Hilbert transform
x ma b h = abs(hilbert(x ma b));
%%% My detection algorithm
dc = 0; % detection counter
cr = 20; % comparison range + 1
det v = zeros(1,1); % detected points vector
tshd = 0.35 * max(x_ma_b_h); % threshold
for i = 2:1-1
    if i < cr+1
        c1 = 1;
        c2 = i + cr - 1;
    elseif i < 1-cr</pre>
        c1 = i - cr + 1;
        c2 = i + cr - 1;
    else
        c1 = i - cr + 1;
        c2 = 1;
    end
```

```
svb = max(x ma b h(c1:i-1)); % before
    svn = x ma b h(i); % now
    sva = max(x ma b h(i+1:c2)); % after
    if (svn>svb) && (svn>sva) && (svn>tshd)
        dc = dc + 1;
        det v(dc) = i;
    end
end
det v = det v(1:dc);
% RR interval
IRR = zeros(1, dc-1);
IRR(1) = det v(1);
for i = 2:dc
    IRR(i) = det v(i) - det v(i-1);
IRR = IRR / fs;
mean IRR = mean(IRR);
std \overline{IRR} = std(IRR);
%%% Comparison
x = x / norm(x, 'inf'); % x = x/max(x)
mean xn = mean(x);
std xn = std(x);
x ma b h = x ma b h / norm(x ma b h, 'inf');
figure(1);
plot(t, x, t, x_ma_b_h);
hold on;
scatter(t(det v), x ma b h(det v), '*', 'k');
hold off;
title([ 'File ' name ' \Rightarrow \mu_{input}=' num2str(mean_x)...
    ' | \sigma {input}=' num2str(std x) ' \Rightarrow \mu {norm input}='...
    num2str(mean xn) ' | \sigma {norm input}=' num2str(std xn)]);
xlabel('Time [s]');
ylabel('Infinite normalized amplitude', 'FontWeight', 'bold');
legend('Input','Envelope of filtered input','Peak detection',...
    'Location','southeast');
ylim([min(min(x),min(x_ma_b_h)), max(max(x),max(x_ma_b_h))]);
grid minor;
figure(2);
plot(t(det v), IRR);
title(['File ' name ' \Rightarrow RR interval \Rightarrow \mu {IRR}='...
    num2str(mean_IRR) ' | \sigma_{IRR}=' num2str(std_IRR)]);
xlabel('Time [s]');
ylabel('IRR [s]');
grid minor;
```